RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

SETEMBRO DE 2025 A JULHO DE 2026

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CERCO DO PORTO, PORTO

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1. Nome da entidade formadora

AECP – Agrupamento de Escolas do Cerco do Porto, Porto

1.2. Morada e contactos da entidade formadora

Rua Nossa Senhora do Calvário
4300-357 Porto
Tlf: 225 105 344
Email: agrupamento.cerco@aecerco.pt

1.3. Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Paulo Manuel Viegas Ferreira
Diretor do Agrupamento
Tlf: 932455827
Email: paulo.ferreira@aecerco.pt

1.3.1. Nome da entidade proprietária e respetivo representante

AECP – Agrupamento de Escolas do Cerco do Porto, Porto
Paulo Manuel Viegas Ferreira – Diretor do Agrupamento

1.4. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição para a EFP

VISÃO

Garantir a todos os alunos uma educação de qualidade, equitativa e inclusiva, promovendo o seu sucesso escolar e pessoal, em total coerência com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

MISSÃO

Consolidar o AECP como uma escola pública de referência em inclusão, inovação e cidadania, ancorada em lideranças colaborativas, num território (Campanhã) socialmente coeso e culturalmente vivo.

VALORES

Equidade, Igualdade, Ambição, Solidariedade, Identidade, Cooperação, Cidadania e Excelência.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

No âmbito do Plano de Ação TEIP4 (2024–2027), o AECP define os seguintes objetivos estruturantes, articulados com os princípios do Quadro EQAVET:

- Garantir a inclusão de todos os alunos (OG1);
- Garantir o sucesso educativo de todos os alunos (OG2);
- Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem (OG3);
- Prevenir o abandono escolar, o absentismo e a indisciplina (OG4);
- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada (OG6).

No Ensino Profissional, estes objetivos operacionalizam-se em metas concretas de melhoria da taxa de conclusão, redução das desistências, reforço das parcerias com o tecido empresarial e promoção da inserção qualificada dos diplomados. Em 2025/2026 foi dado um passo decisivo com a constituição formal da Equipa EQAVET e a revisão do Documento Base, alinhado ao novo Projeto Educativo 2024-2027 e ao Plano de Ação TEIP4.

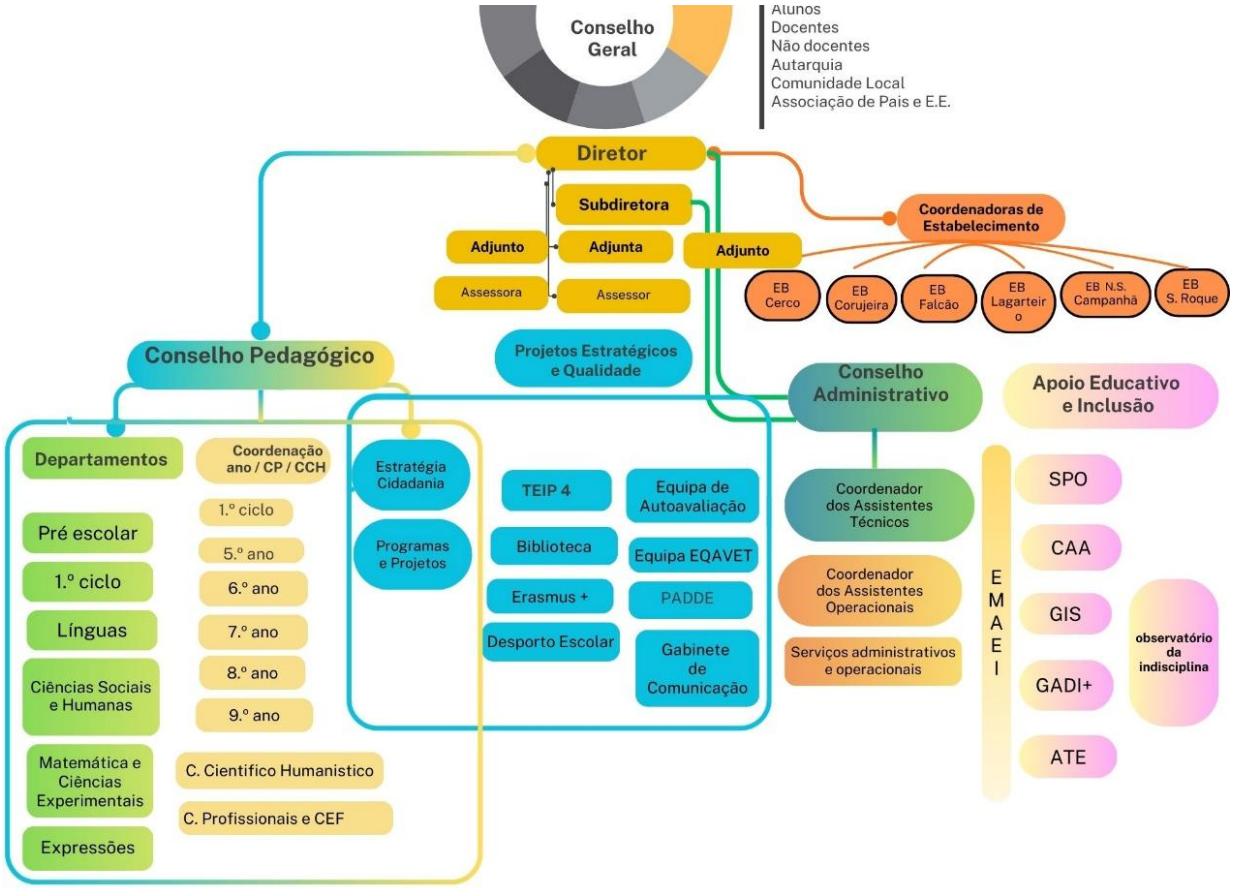
1.5. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados

A administração do Agrupamento é assegurada por órgãos próprios, aos quais cabe cumprir e fazer cumprir os princípios e objetivos referidos nos artigos 3.º e 4.º do Decreto-Lei 137/2012, de 2 de julho. São órgãos de administração e gestão do Agrupamento:

- Conselho Geral
- Diretor
- Conselho Pedagógico
- Conselho Administrativo
- Coordenação de Estabelecimento

No âmbito do Ensino Profissional e do Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET, a estrutura inclui ainda: Equipa EQAVET (constituída formalmente em setembro de 2025), Coordenadora dos Cursos Profissionais e CEF (Susete Vieira), Coordenadora EQAVET (Paula Sacramento), Adjunto da Direção responsável pelo EP (Ricardo Santos), Diretores de Curso, Equipa de Autoavaliação e Equipa de Comunicação.

1.6.



Oferta formativa de nível 4 para jovens

Tipologia	Designação do curso	T/GF 23/24	AL 23/24	T/GF 24/25	AL 24/25	T/GF 25/26	AL 25/26	Tendência	Obs.
CP Nível 4	Gestão de Equipamentos Informáticos	1/2+1/2	12+7	1/2+1/2	10+11	1/2	7	→	CTE Informática (requalificação)
CP Nível 4	Restaurante/Bar	1/2+1/2	8+10*	1/2+1/2+1/2	8+10*	1/2+1/2+1/2	14+3+7	↑	3 anos em simultâneo
CP Nível 4	Cozinha/Pastelaria	1/2+1/2	15+4	1/2+1/2	15+4*	1/2+1.5	13+21	↑	Mobilidades Erasmus+
CP Nível 4	Desporto	1.5+1+1.5	37+18+25	1.5+1+1.5	37+18+25*	1.5+1.5+1	36+29+16	→	Mobilidades Erasmus+
CP Nível 4	Eletrónica, Automação e Computadores	1/2	11	1/2	6	1/2+1/2	9+6	↑	Mobilidades Erasmus+
CP Nível 4	Turismo	1/2+1/2	12+9	1/2	9	—	—	—	Curso não funcionou em 25/26

Nota: Os dados do ano letivo 2025/2026 referem-se ao número de alunos matriculados no início do ano letivo. Os dados dos ciclos anteriores encontram-se consolidados. Em 2025/2026, o número total de alunos nos Cursos Profissionais atingiu 162, o valor mais elevado do período 2020-2026, representando 9,4% da população escolar total.

1.7. Documentos orientadores e relatórios relevantes

Documento	Local de Arquivo / Ligação
Projeto Educativo 2024-2027	
Documento Base EQAVET 2025/2026 (revisto em fevereiro de 2026)	Página do Agrupamento / Box EQAVET
Plano de Ação EQAVET 2025-2026 (05 de março de 2026)	Box EQAVET
Plano de Ação TEIP4 (2024-2027)	Página do Agrupamento / Box EQAVET
Plano Anual e Plurianual de Atividades 2025-2026	Página do Agrupamento / Box EQAVET
Diagnóstico EQAVET – março de 2026	Box EQAVET
Relatório de Autoavaliação 2024-2025	Página do Agrupamento / Box EQAVET
Relatório de Progresso Anual N.º 4 (Abril 2024 – Abril 2025)	Página do Agrupamento / Box EQAVET
Relatório de Coordenação dos Cursos Profissionais	Box EQAVET / Teams
Inquéritos de satisfação dos stakeholders (resultados)	Box EQAVET
Lista de Stakeholders e protocolos FCT	Box EQAVET / Teams
Dossiers Técnico-Pedagógicos Digitais por turma (Teams)	Box EQAVET / Teams
Catálogo de Controlo Documental	Box EQAVET / Teams
Plano de Formação 2025-2026	Box EQAVET / CFAE Guilhermina Suggia

1.8. Situação face ao processo de verificação de conformidade EQAVET

O Selo EQAVET anterior foi atribuído em 21 de abril de 2021, com validade de 3 anos. O presente Relatório de Progresso Anual N.º 5 integra o processo de renovação do Selo para o ciclo 2025-2028. O Diagnóstico EQAVET, realizado em março de 2026 pelos Peritos Externos da ANQEP, concluiu com a recomendação de atribuição do Selo de conformidade EQAVET, confirmando o alinhamento consolidado do sistema interno de garantia da qualidade com o referencial europeu.

1.9. Súmula das recomendações do relatório final da última visita EQAVET e evidências de cumprimento

A tabela seguinte apresenta as principais recomendações identificadas no Diagnóstico EQAVET de março de 2026 e as ações de resposta empreendidas no âmbito do Plano de Ação 2025/2026.

Ref.	Recomendação / Área de Melhoria	Início	Conclusão	Evidências de cumprimento
P4	Formalizar explicitamente a atribuição de responsabilidades no sistema de garantia da qualidade (Equipa EQAVET sem departamento específico).	Set./25	Dez./25	Equipa EQAVET constituída formalmente em setembro de 2025 por ata de Conselho Pedagógico. Cargos e responsabilidades definidos no Documento Base revisto.
P5	Planear de forma estruturada as parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores EFP.	Set./25	Jul./26	Lista de stakeholders centralizada elaborada. Protocolos FCT revistos e atualizados. Novas parcerias estabelecidas com instituições de ensino superior (UMAIA, Politécnico do Porto).
I2	Formalizar um Plano de Formação próprio, alinhado com as vertentes estratégica e operacional.	Set./25	Dez./25	Plano de Formação 2025/2026 elaborado e aprovado em Conselho Pedagógico, em articulação com o CFAE Guilhermina Suggia.
I6	Revisitar os instrumentos e procedimentos de recolha de dados (formulários e relatórios de atividades).	Set./25	Out./25	Modelo de relatório de atividades revisto. Integrada a autoavaliação do aluno como etapa prévia à avaliação do professor. Novo ciclo de inquéritos implementado.
A3 / R1	Garantir a divulgação no site de todos os relatórios produzidos (resultados da avaliação e da revisão).	Set./25	Jul./26	Página do Agrupamento atualizada com resultados dos indicadores, relatórios de progresso e casos de sucesso. Painel de indicadores EQAVET publicado e atualizado semestralmente.
C1P3 / C4R2	Assegurar e concluir o controlo documental em todos os documentos; concentrar num Plano de Melhoria Único.	Out./25	Dez./25	Catálogo de documentos elaborado. Dossier digital por turma criado no Teams. Plano de Melhoria Único consolidado com todas as ações identificadas em atas, questionários e relatórios.
C4R3	Disponibilizar os resultados da avaliação e da revisão no sítio institucional mais do que uma vez por ano.	Set./25	Jul./26	Implementada atualização semestral da página com resultados de indicadores, relatórios intermédios e atividades realizadas.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET e aferição dos descritores/práticas de gestão

De seguida apresentam-se a dinâmica e a evolução dos indicadores monitorizados no âmbito do processo EQAVET ao longo do ano letivo 2025/2026, articulados com os resultados do Diagnóstico de março de 2026 e com as metas definidas no Documento Base e no Plano de Ação EQAVET.

Indicadores EQAVET e outros indicadores em uso

N.º	Objetivo	Indicador (EQAVET)	2020/23	2021/24	2022/25	Tendência	Meta 1 ano	Meta 3 anos
1	Aumentar a taxa de conclusão em cursos de EFP	% de alunos que completam cursos de EFP inicial (EQAVET #4)	—	—	—	↑	50%	65%
2	Aumentar a taxa de colocação após conclusão	% de alunos no mercado de trabalho ou em formação, 12-36 meses após conclusão (EQAVET #5)	—	—	62,5% *	↑	80%	85%
3	Aumentar % diplomados em profissões relacionadas com o curso	% de alunos a trabalhar em profissões diretamente relacionadas com o curso (EQAVET #6a)	—	—	12,5% *	↑	45%	N/A
4	Aumentar satisfação dos empregadores	% de empregadores satisfeitos com os formandos (EQAVET #6b)	—	—	100% *	↑	80%	N/A
5	Diminuir a taxa de desistência	% de alunos incluídos na taxa de desistência (transferências + mudança de curso)	—	—	16,8% *	↓	< 25%	< 20%
6	Melhorar auscultação dos stakeholders	Grau de satisfação global dos stakeholders internos e externos	—	—	85,4% *	↔	≥ 80%	N/A

(*) Valores do ciclo 2019/2022, últimos dados consolidados disponíveis. Os dados do ciclo 2022/2025 serão apurados após 12-36 meses de follow-up aos diplomados de 2025, com recolha prevista até março de 2026.

Análise contextualizada dos resultados

Indicador n.º 1 – Taxa de Conclusão (EQAVET #4)

No ano letivo 2025/2026, o Agrupamento implementou um conjunto de medidas orientadas para melhorar a taxa de conclusão, com resultados que serão consolidados no final do ciclo. As ações de monitorização precoce de sinais de risco, concretizadas através de um ficheiro Excel partilhado entre a Coordenadora dos Cursos Profissionais, os Diretores de Turma e a Direção, permitiram identificar mais cedo os alunos com módulos em atraso e acionar respostas atempadas. As metas para 1 ano (70%) e para o final do ciclo (80%) representam uma ambição significativa face ao ponto de partida (27,6% no ciclo 2019/2022), justificada pelas alterações no perfil de entrada dos alunos e pelo reforço das medidas de acompanhamento.

Indicadores n.º 2 e 3 – Taxa de colocação e inserção em profissões relacionadas

A recolha de dados relativos ao percurso pós-secundário dos diplomados do ciclo 2022/2025 encontra-se em curso, com inquéritos aplicados 6 a 12 meses após o término do curso. A base de dados de contactos dos diplomados foi atualizada e foi implementada uma estratégia de contacto multicanal (e-mail, WhatsApp, redes

sociais). Os dados preliminares apontam para uma taxa de colocação superior à do ciclo anterior, favorecida pela conjuntura do mercado de trabalho e pelo reforço das parcerias com empresas. A meta de 80% para a taxa de colocação constitui um objetivo exigente, em linha com os valores registados noutras escolas do referencial EQAVET.

Indicador n.º 4 – Satisfação dos empregadores (EQAVET #6b)

Os empregadores contactados mantêm uma avaliação muito positiva dos diplomados do AECP. Em 2025/2026, foi implementado um processo sistemático de avaliação da eficácia das parcerias, com inquéritos aplicados após o período de FCT e follow-up às entidades empregadoras. A revisão dos mecanismos de recolha de dados, com prioridade ao contacto telefónico e presencial, visa aumentar a taxa de resposta e a representatividade dos resultados.

Indicador n.º 5 – Taxa de Desistência

A taxa de desistência é um dos principais desafios do AECP, fortemente condicionado pelo perfil socioeconómico do território (Campanhã) e pelo elevado número de alunos que atingem os 18 anos sem concluir o curso. Em 2025/2026, foram implementadas medidas de acompanhamento personalizado, com particular destaque para: Inquérito de Escuta Pedagógica aplicado a alunos com 3 ou mais módulos em atraso; articulação sistemática entre SPO, Diretores de Turma e Diretores de Curso; sessões de orientação vocacional precoce para alunos do 8.º e 9.º anos; e envolvimento dos Encarregados de Educação nas estratégias de retenção.

Indicador n.º 6 – Grau de satisfação dos stakeholders

O grau de satisfação dos stakeholders mantém-se elevado e acima da meta definida. Em 2025/2026, foram aplicados os seguintes instrumentos: Inquérito Inicial aos Alunos (setembro); Inquérito Operacional a Docentes e Assistentes Operacionais (outubro); Inquérito Intermédio aos Alunos (janeiro); Inquérito a Encarregados de Educação (fevereiro e junho); Inquérito a Entidades FCT (após FCT); Inquérito Final de Curso (maio/junho); Inquérito de Revisão a Docentes e Assistentes Operacionais (junho). O tratamento estatístico dos resultados e a identificação de áreas de melhoria decorreu no final de cada semestre, com devolução às partes interessadas através do relatório 'Ouvimos e Agimos'.

Resultados do Diagnóstico EQAVET – março de 2026

O Diagnóstico EQAVET realizado em março de 2026 avaliou o sistema interno de garantia da qualidade do AECP segundo os descritores e práticas de gestão do Quadro EQAVET, com os seguintes resultados:

Fase do Ciclo EQAVET	Práticas Avaliadas	Em Conformidade	Taxa de conformidade	Avaliação Global
Planeamento (C1)	10	8	80%	Alinhamento Avançado / Consolidado
Implementação (C2)	6	4	67%	Alinhamento Avançado
Avaliação (C3)	5	4	80%	Alinhamento Consolidado
Revisão (C4)	4	3	75%	Alinhamento Avançado / Consolidado
Diálogo Institucional (C5)	2	2	100%	Alinhamento Consolidado
Aplicação do Ciclo de Qualidade (C6)	3	3	100%	Alinhamento Consolidado

O diagnóstico confirma o progresso significativo alcançado no sistema interno de garantia da qualidade do AECP, com alinhamento consolidado nas dimensões do Diálogo Institucional e da Aplicação do Ciclo de Qualidade. As áreas de melhoria identificadas – formalização da Equipa EQAVET, Plano de Formação próprio e divulgação sistemática no site – foram objeto das ações prioritárias do Plano de Ação 2025/2026, com resultados positivos já registados.

Resultados da auscultação aos stakeholders e atividades realizadas

O AECP promove a auscultação sistemática aos seus stakeholders internos e externos ao longo de todo o ano letivo. Em 2025/2026 foi implementado um ciclo completo de inquéritos, estruturado em sete momentos distintos, permitindo uma visão longitudinal da satisfação e do envolvimento das partes interessadas.

a) Desenvolver as soft skills e autonomia dos alunos

No âmbito do Plano de Ação 2025/2026 foram implementadas as seguintes iniciativas orientadas para o desenvolvimento de competências transversais:

- Projeto Braço Direito (JAP) – turma 12.º E, com desenvolvimento de competências de liderança, comunicação e empreendedorismo;
- Innovation Challenge (JAP) – resolução de desafios empresariais reais, com envolvimento de alunos dos cursos de GEI e EAC;
- Programa A Empresa (JAP) – criação de mini-empresas pelos alunos dos cursos profissionais;
- Sessões de preparação para entrevistas de emprego, em articulação com o SPO;
- Participação de alunos finalistas na Qualifica 2026 (Exponor);
- Divulgação de testemunhos de ex-alunos nas redes sociais e na página do Agrupamento.

b) Reforçar a componente prática e as visitas de estudo

Ao longo do ano letivo 2025/2026, foram realizadas as seguintes visitas de estudo e atividades práticas por curso:

- Curso de Desporto: visitas a ginásios e instalações desportivas de referência; participação em eventos desportivos regionais; mobilidades Erasmus+ para estágios desportivos no estrangeiro.
- Curso de Turismo: visitas técnicas a unidades hoteleiras da cidade do Porto e Grande Porto; participação na BTL 2026 (Bolsa de Turismo de Lisboa); atividades de acolhimento de grupos Erasmus+ como guias turísticos.
- Cursos de Restaurante/Bar e Cozinha/Pastelaria: participação em eventos gastronómicos da comunidade; mobilidades Erasmus+ para estágios profissionalizantes no estrangeiro; visita à Escola de Hotelaria e Turismo do Porto.
- Cursos de GEI e EAC: visita às instalações do CTE de Informática (em requalificação); participação nos Dias da Informática; Hour of Code; Workshop de IoT e Copilot 365; visita à Qualifica 2026.

c) Consolidar os programas internacionais (Erasmus+)

Em 2025/2026, o AECP manteve um investimento estratégico na internacionalização dos cursos profissionais. Foram asseguradas mobilidades Erasmus+ para alunos de Cozinha/Pastelaria, Eletrónica e Automação e Desporto, num total de 20 estágios profissionalizantes, cumprindo a meta definida no Plano de Ação. Foram igualmente recebidos grupos de alunos estrangeiros no âmbito dos projetos Erasmus+ 'Sustain EDU' e 'All We Need is Green', com atividades de acolhimento protagonizadas pelos alunos do Curso de Turismo.

d) Melhorar a visibilidade e imagem dos cursos profissionais

Foram desenvolvidas as seguintes iniciativas de promoção e divulgação da oferta formativa:

- Atualização da página do Agrupamento com secção dedicada aos cursos profissionais, incluindo resultados dos indicadores EQAVET, relatórios de progresso, casos de sucesso e testemunhos;
- Implementação de caixa de sugestões digital e link de pré-inscrição nos cursos profissionais;
- Divulgação nas redes sociais das atividades, projetos e prémios obtidos pelos alunos dos cursos profissionais;
- Sessões de divulgação da oferta formativa junto dos alunos do 9.º ano do AECP e de agrupamentos vizinhos;
- Produção de materiais informativos multilingues para captação de alunos migrantes;
- Publicação de vídeos de apresentação de cada um dos cursos profissionais na página do Agrupamento.

Atividades do Ensino Profissional — 2.º semestre e aprovadas em CP (março e abril 2026)

Para além das iniciativas do 1.º semestre, foram aprovadas e/ou realizadas no 2.º semestre as seguintes atividades com envolvimento direto dos cursos profissionais:

Curso Profissional de Desporto — 11.º E

No âmbito da disciplina de Modalidades de Fitness, a turma do 11.º E desenvolveu iniciativas de serviço à comunidade escolar:

- Aulas de Yoga ao 1.º Ciclo (20 a 22/04/2026) – os alunos do 11.º E lecionaram aulas de Yoga às turmas do Pré-Escolar e 1.º ciclo da EB de S. Roque e de Campanhã não abrangidas pelo projeto da Câmara Municipal do Porto. Responsável: Susete Rocha Vieira.
- III Edição dos Jogos Olímpicos do AECP (20/05/2026) – no âmbito do Plano de Inovação, organização de jogos olímpicos para 156 alunos dos 3.º e 4.º anos das Escolas Básicas do Agrupamento; recursos: 250 lanches e 60 medalhas. Responsável: Susete Rocha Vieira.
- Semana da Cor (4 a 8/05/2026, Living Peace / Isabel Costa) – atividades promotoras de valores olímpicos, laços de amizade e convivência, envolvendo toda a comunidade educativa ao longo de uma semana.

Cursos Profissionais de Cozinha/Pastelaria e Restaurante/Bar

Os cursos da área da hotelaria protagonizaram atividades de projeção junto da comunidade interna e externa:

- Oficina Infantil de Páscoa 'Ovos de Chocolate' (20/03/2026) – alunos do 10.º D dinamizaram uma oficina na biblioteca para crianças do 3.º A da EB de S. Roque, orientando a decoração e recheio de mini ovos de chocolate. Aprovado em CP de março.
- 'Farinha do Mesmo Saco' (20/04/2026) – workshop de cozinha na Sala Prática para alunos da Educação Especial (síndrome de Down e outras NEE), promovendo autonomia e inclusão através da gastronomia. Aprovado em CP de março.

Cursos Profissionais de GEI e Eletrónica, Automação e Computadores

Os cursos da área tecnológica participaram nas seguintes iniciativas do 2.º semestre:

- Visita de Estudo ao IPV – Viseu, Dia Aberto da Engenharia (16/04/2026) – turmas 10.º D, 11.º F e 12.º D (21 alunos), com contacto com o ensino superior na área da engenharia. Responsável: António Lima. Aprovado em CP de março.
- Projeto Educação Ambiental WAVES (março a junho 2026) – projeto de investigação-ação participativa juvenil sobre gestão sustentável da água, com envolvimento de alunos dos cursos profissionais. Responsável: Liliana Monteiro.

Atividades transversais aos cursos profissionais — 2.º semestre

Foram ainda aprovadas iniciativas com participação relevante de alunos dos cursos profissionais:

- Estações Literárias – 'O Ano da Morte de Ricardo Reis' (maio 2026, Biblioteca) – alunos da turma 12.º E (cursos profissionais) atuaram como mediadores de leitura, organizando um circuito temático em formato de estações para turmas visitantes, com dramatizações, leitura encenada e debates. Aprovado em CP de abril. Responsável: Ana Paula Pires Fernandes.
- Visita ao Jardim Botânico do Porto e Galeria da Biodiversidade (abril 2026) – no âmbito do projeto Erasmus+ DEHA (Digital European Herbarium Atlas), em parceria com o Clube Europeu e 13 professores estrangeiros visitantes. Aprovado em CP de março.
- Semana da Cor (4 a 8/05/2026) – envolvimento de turmas dos cursos profissionais em atividades de cidadania, valores olímpicos e convivência intercultural, promovidas pelo projeto Living Peace.

O conjunto destas atividades confirma a vitalidade do Plano de Atividades nos cursos profissionais e o seu contributo para os objetivos estratégicos do AECP: a promoção da cidadania ativa, o desenvolvimento de competências transversais, a articulação com a comunidade e a valorização do ensino profissional junto dos diferentes ciclos do Agrupamento. A participação dos alunos dos cursos profissionais como promotores e

mediadores de atividades — e não apenas como destinatários — constitui um indicador particularmente positivo da maturidade pedagógica destes percursos.

e) Centro Tecnológico Especializado de Informática

A aprovação da candidatura do AECP a Centro Tecnológico Especializado (CTE) de Informática, com um investimento superior a 2,7 milhões de euros, constitui um marco estratégico para o desenvolvimento do ensino profissional no Agrupamento. Em 2025/2026, decorreu o processo de requalificação das instalações e de aquisição de equipamentos, com previsão de inauguração no início do ano letivo 2026/2027. Esta decisão permitirá propor a abertura do Curso Profissional de Técnico de Informática – Sistemas, reforçando a oferta formativa na área das tecnologias de informação e respondendo às necessidades do tecido empresarial da Área Metropolitana do Porto.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no Ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

AM	Descrição da Área de Melhoria	Obj.	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM1	Sistema de Garantia da Qualidade / EQAVET	O1	Estabilizar a Equipa EQAVET e manter o Documento Base atualizado. Meta: documento revisto anualmente e validado em Conselho Pedagógico.
AM1	—	O2	Consolidar e manter o controlo documental. Meta: 100% dos dossiers organizados, localizáveis e atualizados.
AM2	Divulgação da Oferta Formativa e captação de público-alvo	O3	Aumentar a visibilidade dos cursos profissionais. Meta: aumentar em 15% os acessos à página do Agrupamento face a 2024/2025.
AM2	—	O4	Reforçar a captação de alunos externos e migrantes. Meta: aumentar em 5% a % face ao ano anterior.
AM3	Planeamento, Monitorização e Avaliação (PAA)	O5	Garantir que 100% das atividades do PAA têm o promotor identificado, os custos associados e o relatório de avaliação com feedback dos alunos.
AM4	Melhoria Contínua e Auscultação de Stakeholders	O6	Manter o ciclo completo de inquéritos (7 momentos) e elaborar o relatório 'Ouvimos e Agimos'. Meta: taxa de resposta ≥ 80% nos stakeholders internos.
AM4	—	O7	Consolidar a lista de stakeholders e o processo de revisão das parcerias FCT. Meta: 100% das parcerias ativas registadas e avaliadas.
AM5	Comunicação, Parcerias e Projeção Externa	O8	Manter a atualização semestral da página institucional com resultados, relatórios e casos de sucesso.
AM5	—	O9	Alargar as parcerias com instituições de ensino superior e empresas do sector tecnológico (CTE). Meta: mínimo 2 novas parcerias estratégicas por ano.
AM6	Programas Internacionais	O10	Manter e alargar os programas de mobilidade transnacional (Erasmus+). Meta: 20 estágios profissionalizantes por ano; candidatura a novo projeto para 2026-2029.
AM7	Gestão de Recursos Humanos e Formação	O11	Monitorizar a execução do Plano de Formação e avaliar o seu impacto. Meta: taxa de execução ≥ 80%.
AM7	—	O12	Estabilizar as equipas pedagógicas dos cursos profissionais. Meta: reduzir a rotatividade de docentes dos CP para < 20%.
AM8	Aproveitamento e redução de desistências	O13	Aumentar a taxa de conclusão global. Meta: ≥ 70% no final do ciclo 2025/2028 (80%).
AM8	—	O14	Reduzir a taxa de desistência. Meta: < 25% (1 ano); < 20% (3 anos).
AM9	Capacitação para Inserção Profissional	O15	Reforçar as soft skills dos alunos. Meta: 100% das iniciativas previstas executadas; participação de ≥ 60% dos alunos finalistas.
AM9	—	O16	Monitorizar a inserção profissional dos diplomados do ciclo 2022/2025. Meta: taxa de resposta ≥ 80%; taxa de colocação ≥ 65%.
AM10	CTE de Informática – Abertura do novo curso	O17	Preparar a abertura do Curso Profissional de Técnico de Informática – Sistemas para 2026/2027. Meta: candidatura aprovada e recursos pedagógicos definidos.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

AM	Ação	Descrição da ação a desenvolver	Responsáveis	Data Início	Data Conclusão
AM1	A1	Manter a Equipa EQAVET constituída e atualizar o Documento Base anualmente.	Adjunto (R. Santos) / Coord. EQAVET (P. Sacramento)	Set./26	Dez./26
AM1	A2	Manter o catálogo de controlo documental e assegurar versões atualizadas.	Coord. CP (S. Vieira) / Coord. EQAVET	Set./26	Jul./27
AM1	A3	Reforçar a visibilidade do EQAVET – casos de sucesso, indicadores e resultados.	Dir. de Curso / Equipa Comunicação (N. Barrigão)	Set./26	Jul./27
AM2	A4	Produzir materiais de captação de alunos externos e migrantes (vídeos, flyers multilingues).	Equipa Comunicação / Mediadora Linguística	Jan./27	Mar./27
AM2	A5	Realizar sessões de divulgação nos agrupamentos vizinhos e na Qualifica 2027.	Diretores de Curso	Jan./27	Mar./27
AM3	A6	Gerir o PAA com identificação de promotores, custos e relatórios com feedback dos alunos.	Coord. Projetos (P. Cruz)	Set./26	Jul./27
AM4	A7	Aplicar o ciclo completo de inquéritos (7 momentos) e elaborar o relatório 'Ouvimos e Agimos'.	Coord. EQAVET (S. Vieira / P. Sacramento)	Set./26	Jun./27
AM4	A8	Realizar Assembleia de Escola com alunos dos CP e focus groups com entidades FCT.	Coord. Projetos / Diretores de Curso	Mar./27	Jun./27
AM4	A9	Atualizar a lista de stakeholders e avaliar a eficácia das parcerias FCT.	Diretores de Curso	Mar./27	Jun./27
AM5	A10	Manter a atualização semestral da página institucional (EQAVET, projetos, casos de sucesso).	Equipa Comunicação	Set./26	Jul./27
AM5	A11	Alargar parcerias com IES e empresas do setor tecnológico (no âmbito do CTE).	Direção / Adjunto (R. Santos)	Set./26	Dez./26
AM6	A12	Submeter candidatura Erasmus+ para o triénio 2026-2029 (mobilidades e formação de staff).	Prof. responsáveis / Direção	Jun./26	Set./26
AM6	A13	Gerir mobilidades Erasmus+ em curso para alunos de Cozinha/Pastelaria, EAC e Desporto.	Prof. responsáveis	Set./26	Jun./27
AM7	A14	Monitorizar a execução do Plano de Formação e avaliar o impacto da formação realizada.	Diretores de Curso / CFAE Guilhermina Suggia	Set./26	Jul./27
AM7	A15	Definir princípios para estabilização das equipas pedagógicas dos CP.	Direção	Jul./26	Set./26
AM8	A16	Manter a monitorização precoce de sinais de risco (ficheiro Excel e Inquérito Escuta Pedagógica).	Direção / Diretores de Turma	Set./26	Jul./27
AM8	A17	Implementar ações de orientação vocacional para alunos do 8.º e 9.º anos.	SPO / Diretores de Curso	Mai./27	Jun./27
AM9	A18	Reforçar soft skills – Projeto Braço Direito, Innovation Challenge e Programa A Empresa (JAP).	CMP / Adjunto / Coord. CP	Set./26	Mar./27
AM9	A19	Proporcionar sessões de preparação para entrevistas de emprego.	SPO / Diretores de Curso	Jan./27	Jun./27

AM9	A20	Monitorizar a inserção profissional dos diplomados do ciclo 2022/2025 (inquéritos 6-12 meses).	Diretores de Curso	Set./26	Mar./27
AM10	A21	Preparar a abertura do CP de Técnico de Informática – Sistemas: candidatura e recursos pedagógicos.	Direção / Dir. Curso GEI	Set./26	Dez./26
AM10	A22	Coordenar a inauguração e divulgação do CTE de Informática junto da comunidade e parceiros.	Direção / Equipa Comunicação	Set./26	Nov./26

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta do EFP

O ano letivo 2025/2026 marcou um ponto de inflexão relevante no percurso de alinhamento do AECP com o referencial EQAVET. Após três ciclos consecutivos de implementação progressiva do sistema interno de garantia da qualidade, o presente ano letivo caracterizou-se pela consolidação das estruturas, pela formalização dos processos e pela integração do ciclo EQAVET na dinâmica organizacional do Agrupamento.

Formalização e consolidação da Equipa EQAVET

Em setembro de 2025, foi constituída formalmente a Equipa EQAVET por ata de Conselho Pedagógico, com definição explícita de cargos, responsabilidades e interfaces com as demais estruturas do Agrupamento (Equipa de Autoavaliação, TEIP4, Coordenação dos Cursos Profissionais). Esta formalização responde diretamente à recomendação identificada no Diagnóstico de março de 2026 e constitui um passo decisivo para a sustentabilidade do sistema. O Documento Base foi revisto em fevereiro de 2026, alinhando a missão, visão, indicadores e metas com o novo Projeto Educativo 2024-2027 e com o Plano de Ação TEIP4.

Plano de Melhoria Único e ciclo de devolução aos stakeholders

Em 2025/2026 foi elaborado o Plano de Melhoria Único, que centraliza todas as ações de melhoria identificadas ao longo do ano em atas de conselho de turma, conselho pedagógico, questionários e relatórios. Este instrumento responde a outra das recomendações do Diagnóstico e permitirá, nos ciclos seguintes, uma visão integrada e transparente das melhorias em curso. O relatório 'Ouvimos e Agimos', elaborado em fevereiro de 2026, apresenta a devolução às partes interessadas das principais sugestões recolhidas e as medidas concretas adotadas, reforçando a credibilidade e a transparência do processo.

Plano de Formação próprio

A elaboração e aprovação do Plano de Formação 2025/2026, em articulação com o CFAE Guilhermina Suggia (sediado na Escola-Sede do AECP), responde à recomendação de maior peso identificada no Diagnóstico. O plano identifica necessidades de formação de natureza operacional e estratégica, define prioridades, destinatários e calendarização, e inclui mecanismos de monitorização da execução e avaliação do impacto. Nos anos seguintes, prevê-se a revisão anual do plano com base nos resultados da autoavaliação e nos contributos dos docentes dos cursos profissionais.

Centro Tecnológico Especializado de Informática

O arranque do processo de requalificação das infraestruturas e de aquisição de equipamentos do CTE de Informática, com um investimento superior a 2,7 milhões de euros, representa o mais significativo investimento estratégico do AECP na qualidade do ensino profissional. A inauguração está prevista para o início do ano letivo 2026/2027, com impacto direto nas condições de ensino-aprendizagem dos cursos de GEI e EAC e na abertura de um novo curso profissional na área da informática. Este investimento reforça a articulação com o tecido empresarial tecnológico da Área Metropolitana do Porto e aumenta a atratividade da oferta formativa do AECP.

Internacionalização e projetos europeus

O AECP mantém uma presença ativa no espaço europeu de educação e formação profissional, com projetos Erasmus+ em curso e candidatura a novo projeto para o triénio 2026-2029. Em 2025/2026 foram asseguradas 20 mobilidades de alunos para estágios profissionalizantes no estrangeiro (Cozinha/Pastelaria, EAC, Desporto), cumprindo a meta definida. A dimensão europeia da formação constitui um fator diferenciador na preparação dos diplomados para um mercado de trabalho globalizado e contribui decisivamente para a valorização da imagem dos cursos profissionais junto da comunidade.

Articulação com o Plano de Ação TEIP4

Em 2025/2026, a integração entre o sistema EQAVET e o Plano de Ação TEIP4 foi reforçada, com partilha de indicadores, metas e mecanismos de monitorização. As metas gerais do TEIP4 (MG1 a MG9), incluindo taxas

de retenção, sucesso pleno, desistência, conclusão no tempo esperado, indisciplina e absentismo, passaram a ser acompanhadas em articulação com os indicadores EQAVET, numa perspetiva de gestão integrada do desempenho escolar. Esta convergência permite uma utilização mais eficiente dos recursos de monitorização e uma visão mais coerente da qualidade da oferta formativa.

Reflexão sobre o ciclo de qualidade EQAVET

Em síntese, o ano letivo 2025/2026 evidenciou uma maturidade crescente na aplicação do ciclo EQAVET – Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão – ao Ensino Profissional do AECP. Os principais avanços registados são:

- Equipa EQAVET constituída formalmente, com responsabilidades explícitas e articulação institucional consolidada;
- Plano de Formação próprio elaborado e em execução, respondendo a uma lacuna persistente identificada nas avaliações anteriores;
- Ciclo completo de inquéritos implementado (7 momentos ao longo do ano), com devolução às partes interessadas;
- Plano de Melhoria Único consolidado, permitindo uma visão integrada das ações em curso;
- Página institucional atualizada semestralmente com resultados, relatórios e casos de sucesso;
- CTE de Informática em fase de requalificação, com impacto estratégico no médio prazo;
- Diagnóstico EQAVET com recomendação de atribuição do Selo de conformidade para o ciclo 2025-2028.

O Agrupamento de Escolas do Cerco do Porto reconhece que a qualidade da formação profissional é um processo contínuo, que requer persistência, reflexividade e envolvimento de toda a comunidade educativa. A cultura de melhoria contínua que tem vindo a ser construída ao longo dos últimos anos constitui a base mais sólida para responder aos desafios de um território exigente e às expectativas de jovens que encontram no ensino profissional o seu caminho para uma vida mais qualificada e autónoma.

Os Relatores

_____

(Paulo Manuel Viegas Ferreira – Diretor do Agrupamento de Escolas do Cerco do Porto)

_____

(Ricardo Santos, Adjunto do Diretor responsável pela Equipa EQAVET)

Porto, julho de 2026